



DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Paloma Herranz de Souza¹, Maria Eugenia Alcântara Albano², Diogenes Aparício Garcia Cortez³, Lúcia Elaine Ranieri Cortez⁴

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PROBIC/Unicesumar.

² Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR

³ Orientador, Doutor, Docente no Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

⁴ Coorientadora, Doutora, Docente no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

RESUMO

Tem-se observado uma grande prevalência da doença depressiva na população idosa, a qual está intimamente relacionada ao declínio funcional e cognitivo desses indivíduos, situação que ocorre tanto pelas incapacidades levarem à uma alteração no humor do idoso quanto pelos sintomas depressivos provocarem diminuição das capacidades deste. Essa relação incapacidade-humor também contribui para o aumento da morbidade entre idosos depressivos, pois há uma associação das alterações imunoinflamatórias causadas pelo envelhecimento, pela depressão e pelas doenças crônicas inflamatórias. Esta revisão sistemática será baseada na metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), com busca independente pelos autores nos bancos de dados PubMed, Medline, Lilacs, IBICS e SciELO a partir dos descritores “idoso”, “depressão” e “comorbidade”, com seus respectivos correspondentes em inglês e espanhol. Trabalhos com população de estudo abaixo de 60 anos serão excluídos, assim como trabalhos que apresentem erros sistemáticos, resultados insuficientes ou sejam relatos de caso. O objetivo geral proposto para este trabalho é reunir informações sobre a depressão em idosos. Para isso e com isso serão caracterizadas e associadas as teorias do envelhecimento e da depressão, as mudanças biológicas que ocorrem com o envelhecimento e como podem influenciar no surgimento das comorbidades dessa fase da vida, se há um aumento da incidência de depressão em idosos e se há relação entre a fisiopatologia da depressão com outras comorbidades incidentes em idosos. Espera-se, assim, obter informações para que novas propostas de melhoria para a qualidade de vida do idoso sejam desenvolvidas, além de propostas terapêuticas voltadas à diminuição dos processos inflamatórios relacionados tanto com o envelhecimento como com a depressão e outras doenças incidentes nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: saúde do idoso; envelhecimento; comorbidade; inflamação.